



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O domínio do argumentar no Ensino Fundamental: crenças e práticas
Autor	ARIADNE MACHADO DE OLIVEIRA
Orientador	DOROTEA FRANK KERSCH
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Este trabalho resulta de uma pesquisa com professores de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental sobre suas práticas em relação ao trabalho com gêneros do domínio do argumentar em sala de aula. Os dados analisados nesse trabalho foram gerados a partir de reuniões do projeto de pesquisa do Observatório de Educação – UNISINOS-CAPES/INEP. Além das gravações desses encontros, também foram realizadas entrevistas com professores envolvidos nesse projeto. A partir da observação das reuniões do grupo de pesquisa, verificou-se o conhecimento que esses professores tinham sobre os gêneros do domínio do argumentar. Muitos relatos revelaram que faltava a muitos dos professores clareza sobre o domínio; diferenciar os variados gêneros pertencentes a esse agrupamento também significou uma dificuldade ao elaborar os projetos didáticos de gênero. Percebeu-se, também, que algumas crenças dificultam o trabalho com o argumentar; exemplo disso é a visão dos professores de que as crianças são muito pequenas para argumentar. Alguns sustentavam, ainda, a ideia de que apenas alunos mais maduros têm condições para práticas argumentativas, ou seja, apenas as séries finais estariam aptas a isso. A falta de suporte teórico, sobretudo do livro didático, que pouco explora gêneros pertencentes a esse domínio, também contribuiu para a consolidação dessas crenças. Os documentos oficiais, entretanto, defendem que, a partir da prática do argumentar na sala de aula, se desenvolvem atitudes de confiança, de interação e de respeito ao próximo, ou seja, saber argumentar solidifica princípios de cidadania. Espera-se que a reflexão sobre a importância do argumentar seja constante e motive esses professores para a transformação de sua postura e de suas práticas. Argumentar é uma das práticas languageiras mais comuns, por essa razão, deve ser parte do currículo em toda a trajetória escolar.